

dependência, pregando o triunfo isolado da inteligência para reinar sobre os interesses da carne, durante alguns dias; os aprendizes de Jesus, entretanto, usam semelhantes poderes, na renovação do próprio espírito, aprendendo com a renúncia, com o trabalho, com a tolerância fraterna e com o sacrifício deles mesmos a governar os impulsos da vida inferior, no trânsito pela Terra, adquirindo a verdadeira luz para a glória real da Vida Sem Fim.

ANDRÉ LUIZ

## PEQUENO CURSO DE VIGILÂNCIA

Diante do mal, santifica teus olhos.  
Perante o bem, liberta a palavra.  
Ante a ignorância, usa o entendimento.  
Com os superiores, vigia teus modos.  
Com os subordinados, guarda os ouvidos.  
Na alegria, exerce a temperança.  
Na dor, aprende a lição.  
Na abastança, não te esqueças de dar.  
Na escassez, não olvides o esforço próprio.  
Na festa, evita os lugares destacados.  
No círculo do sofrimento, estende mãos fraternas.  
Em negócios do mundo, repara os teus meios.  
Nos interesses da alma, não desdenhes a própria renúncia.  
No trabalho, observa o tempo.  
Na prece, vigia a atitude.  
Na estrada, ajuda ao companheiro.  
Na bênção, não te esqueças dos outros.  
Em público, retifica o temperamento.  
Em família, preserva a língua.  
Quando sozinho, vigia o pensamento.  
Cada estrela possui brilho peculiar.

Cada flor tem diverso perfume.

Cada criatura humana, centro de soberana inteligência, emite raios vivos dos sentimentos e propósitos que ambienta e reproduz, na intimidade de si mesma.

Em razão disso, ao discípulo do Evangelho se pede vigilância, não somente para dissolver a tentação de nossa própria inferioridade, mas também para que sejamos lâmpadas ativas da Luz Imortal.

ANDRÉ LUIZ

## A ORAÇÃO

A oração para a inteligência que aceitou a luz da fé viva, em todas as circunstâncias, será:

UM TEMPLO — em cuja doce intimidade encontraremos paz e refúgio.

UMA FONTE — em que possamos aliviar a alma oprimida.

UMA TORRE — da qual divisemos horizontes novos.

UMA ESTAÇÃO — que projete nossa mensagem de sofrimento ou de júbilo para o Céu.

UM CAMPO — em que semeemos as bênçãos da intercessão e do amor.

UMA PASSAGEM — que nos confira acesso aos montes mais altos da vida.

UM BALSAMO — que cure nossas chagas interiores.

UMA LÂMPADA — que acendamos para a jornada.

UMA SENTINELA — que nos defenda contra o mal.

UMA FLOR — que espalhe o perfume de nossa esperança.

UM ALTAR — em que ouçamos a voz divina, através da consciência.

UM DIAPASÃO — que coloque nossos desejos no tom sublime da Vontade Celestial.

Jesus orou sempre.

Seja a prece a claridade diurna sobre o roteiro dos nossos destinos.

ANDRÉ LUIZ